

Revelação de fragmento de impressão digital com qualidade para confronto em madeira envernizada (estudo de caso)

Aline Borges Teixeira^{1*}, Alessandro Sanceverino Gonçalves¹, Letícia da Silveira Pinheiro¹, Wladiana Maria L. de Oliveira¹, Aline Cristina Hammes¹, Luciano Henrique B. de Oliveira¹

¹ Polícia Científica, São José, Santa Catarina

*Autor; e-mail: aline.teixeira@policiacientifica.sc.gov.br

RESUMO

A avaliação do melhor método de revelação papiloscópica dada uma determinada superfície é essencial para obtenção de resultados com qualidade suficiente para confronto em locais de crime. Nesse estudo, um fragmento encontrado em um local de roubo foi revelado em uma porta de madeira envernizada apresentando 14 pontos característicos.

Palavras-chave: impressão latente, pó magnético, superfícies porosas.

Introdução

Impressões digitais em locais de crime podem ser visíveis, latentes ou plásticas. As impressões latentes necessitam ser reveladas e isso pode ser alcançado com pós, reagentes líquidos, gases ou irradiações luminosas. A técnica comumente utilizada em maior variedade de superfícies é a de pó, pincel e decalque. Em superfícies porosas, como a madeira, recomenda-se a utilização de reagentes como ninidrina, pós magnéticos e nitrato de prata, dependendo das características da madeira. No entanto, a utilização de pós magnéticos em madeiras lisas muitas vezes é frustrante. Um caso bem-sucedido de revelação de impressão digital em uma porta de madeira envernizada foi relatado neste caso.

Objetivos

Estudo de caso de local de crime contra o patrimônio (roubo), no qual foi revelado um fragmento com qualidade para confronto, em uma porta de madeira envernizada.

Métodos

A superfície de madeira envernizada foi exposta a luz branca rasante para busca de fragmentos. Foi aplicado pó magnético do tipo *silver/black* (Sirchie®), para revelação da impressão latente.

O fragmento foi fotografado e a imagem tratada, realizando a inversão de cores para as cristas papilares escuras (Figura 2), utilizando software específico (Adobe Photoshop®).

Resultados e Discussão

O fragmento latente revelado em superfície de madeira envernizada, utilizando pó magnético *silver/black*, possuía 14 pontos característicos, identificados no software *GBS Best*, possuindo qualidade suficiente para confronto.



Figura 1. Fragmento revelado em madeira envernizada, utilizando pó magnético (*silver/black*).

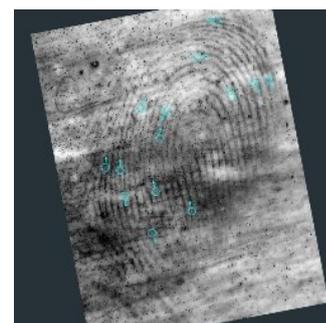


Figura 2. Fragmento com a marcação dos 14 pontos característicos (com inversão de cores).

Conclusão

Com base neste estudo de caso, conclui-se que a madeira envernizada pode ser um suporte importante a ser avaliado durante a perícia de local de crime. Sendo a porta geralmente constituída de madeira e o principal acesso das residências, é necessária a avaliação do suporte e a utilização de pós magnéticos em superfícies envernizadas.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

Ministério da Justiça. SENASP. **Manual de uso prático. Kit de revelação de impressões papilares latentes em local de crime.**

Velho, J.A. et al. **Locais de crime: Dos vestígios à dinâmica criminosa.** Millenium Editora, 2013.

Realização